

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE INTOXICAÇÃO DE PLANTAS CULTIVADAS PELO GLYPHOSATE.** ALVES, E., CORRÊA, T.M.\*, QUEIROZ, C.A.S., VELINI, E.D., CORRÊA, M.R. (UNESP/FCA, BOTUCATU - SP). E-mail: eacorrea@fca.unesp.br

Com o objetivo de se determinar os níveis de intoxicação causado pela deriva de glyphosate, dois experimentos foram instalados no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (NUPAM), na Faculdade de Ciências Agrônômicas, FCA-UNESP/Botucatu. Foram utilizadas mudas de café, cultivar Mundo Novo e, plantas de milho híbrido (SHS 5060). Os tratamentos constaram de dez doses de glyphosate: 0; 1,8; 3,6; 7,2; 18; 36; 72; 180; 360; 720 e 1440 g de e.a. ha<sup>-1</sup>. A aplicação do herbicida foi realizada utilizando-se um simulador de pulverização automatizado com vazão de 200 L ha<sup>-1</sup>. As avaliações foram realizadas em intervalos de no máximo três dias a partir da aplicação e, o efeito dos tratamentos foi mensurado de acordo com uma escala percentual e visual de notas de 0 à 100. Altura de plantas (cm), conteúdo de clorofila (mg dm<sup>-3</sup>) e, para plantas de milho, o diâmetro do colmo (cm) também foi avaliado. Ao término do ensaio determinou-se a área foliar (cm<sup>2</sup>) e o peso de matéria seca de raízes, caules e folhas (g). O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, com seis repetições. Os resultados foram submetidos a análise de variância pelo teste "F" e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste "t" a 5% de probabilidade. Doses de glyphosate à partir de 72 g e.a. ha<sup>-1</sup> do produto comercial provocam fitointoxicações, diminuindo o crescimento das plantas de milho, reduzindo em 40% sua área foliar. Para o café os efeitos ocorreram para as doses acima de 180; 360; 720 e 1440 g de e.a. ha<sup>-1</sup>, com reduções de 30, 35, 55, e 60% na área foliar, de modo respectivo.